

1 **ATA N.º 03/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**  
2 Aos quatro dias do mês de março de 2004, reuni-se às dezenove horas no Auditório da  
3 Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em  
4 Plenária Ordinária com os seguintes **Conselheiros presentes: Titulares:** Nei Carvalho,  
5 Oscar Paniz, Darcy Vilanova de Azevedo, Riograndino de Oliveira, Ângela Groff, Gleci  
6 Alvarenga, Darci Dias, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Ortega, Regina  
7 Lender, Elen Borba, Denise Girardi, Héverson Cunha, Ana Cirne, Gema Conte, Sandra  
8 Perin, André Gonzáles (substituindo Betusa Kramer), Ivete Barbisan, Milene Geiger, Antônio  
9 Tolla, Alair Silva, Jairo Tessari, Roger Rosa, Alcides Pozzobon (substituindo Paulo Maciel),  
10 Sandra Fagundes. **Suplentes:** Paulo Barbosa, Valdir Gomes, Sirlei Menezes, Luciana  
11 Zanetti, Tânia Merque, Lísia Gabe, Nauro Aguiar. **Faltas Justificadas:** Ione Nichele, Vanda  
12 da Silva, Osmar Maschio, Irineu Grinberg, Ângela Nunez. **1) Apresentação. 2)**  
13 **Acolhimento. 3)** Leitura da Ata n.º 02/04 pela Sra. Ana Maria Araújo Cirne, coordenadora  
14 adjunta do CMS, aprovada por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 05 abstenções. **4)**  
15 **Convites: a)** A SMS convida para o lançamento do Plano de Ação: Porto Alegre cuidando  
16 da mãe e do bebê dia 08-03-04 às 10 h no Paço Municipal, sito à Pça. Montevideo n.º 10 .  
17 **b)** A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana convida para a  
18 instalação do Conselho Municipal de Segurança Urbana dia 04-03-04 às 19 h no Paço dos  
19 Açorianos, salão nobre, sito à Pça. Montevideo n.º 10. **5) Informes: a)** O Coordenador do  
20 CMS, Nei Carvalho, informa que a sessão plenária ordinária de Prestação de Contas do 4º  
21 trimestre de 2003 e consolidado do ano, será realizada no auditório da SMS dia 25 de março  
22 às 19 h. **b)** O Sr. Antônio Tolla (SERGS) encaminha que o CMS deve enviar à CPI da Saúde  
23 a lista de presença dos não conselheiros às plenárias, a fim de que se verifique a ausência  
24 dos vereadores no Controle Social e pede esclarecimentos sobre a CPI da Saúde. **c)** O Sr.  
25 Dominique solicita também, informações sobre a CPI da Saúde e a superlotação das  
26 emergências; demora para obtenção de consultas e exames. Espera que o CMS forneça  
27 informações a respeito desses pontos e ainda em relação a continuidade de cadastro no  
28 SUS no Fórum Estadual da Saúde, pois o povo vai ter que se mexer. **d)** A Sra. Donatela  
29 Dourado (Gerente Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal) relata reunião da GD com a Câmara  
30 Técnica do HPB e o IMAMA dia 26-01-04 sobre a denúncia ocorrida em 15-01-04 na  
31 plenária do CMS, de que ela teria desconstituído a necessidade de reunião entre estas  
32 instâncias. Tendo sido esclarecido o equívoco da Câmara Técnica, restabelecida a  
33 comunicação e sanado o mal-entendido. **e)** A Sra. Tânia Merque (SINDISAÚDE) convida  
34 para o Fórum Estadual de Saúde que ocorrerá dia 09-03 às 14 h na Delegacia Regional do  
35 Trabalho, sito à Av. Mauá, 1013 com a seguinte pauta: denúncias de tráfico de influências  
36 na Central de Marcação de Consultas/Fura Fila; redução do Orçamento 2004-RS  
37 (descumprimento da EC 29 pela SES/RS); desrespeito ao Controle Social pelos Gestores de  
38 Saúde no RS; e registra que a SES/RS retirou da programação orçamentária de 2004, 250  
39 milhões de reais do SUS e vem continuamente desrespeitando o Controle Social do SUS,  
40 em nosso estado. **f)** O coordenador do CMS, Nei Carvalho informa que o Seminário  
41 Regional da Região Sul (RS/SC/PR) promovido pelo MS sobre a NOB-RH/SUS, preparatória  
42 a instalação da Mesa de Negociação Municipal de Recursos Humanos ocorrerá em meados  
43 de abril em Porto Alegre. **g)** O Sr. Oscar Paniz (coordenador do CDS  
44 Humaitá/Ilhas/Navegantes) informa que a Comissão Transitória de Informatização do CMS  
45 vem acompanhando o processo de informatização na Rede SMS, no momento na fase I,  
46 isto é, aquisição de equipamentos, e trará resumo para apresentação à plenária. A  
47 Comissão reúne-se quintas-feiras das plenárias às 14 h, no CMS. **h)** A secretária Sandra  
48 Fagundes informa a solicitação de prorrogação do prazo de execução, à SES/RS, dos  
49 recursos oriundos do saldo financeiro para a aquisição de impressoras para o I CRST  
50 (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), cerca de 15 mil reais. **Pauta: a)** Posse do

51 Conselho Gestor do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV, assim composto:  
52 representantes da direção do HMIPV: Elisabeth Wartchow (titular); Selma Benitez  
53 (suplente); Adriana Connor Deves (titular); Alexandre Vieira Lumertz (titular  
54 : Cincinato Fernandes Neto (titular); Everton Curi Quadros (suplente); Cleusa Gorete Borges  
55 (titular); Madalena Eorlandir (suplente); Ana Márcia Ramão de Oliveira (titular); Maria Luiza  
56 da Rosa da Silva (suplente); representantes da comunidade: Marisa Junges (titular); Maria  
57 Elaine Rodrigues (suplente); Alzira Gonçalves Tendrik (titular); Simão Treiguer (suplente);  
58 Disney Pergorine (titular); Lúcia Maria Manggini Rudzeski (suplente); Sirlei Fátima Cardoso  
59 Menezes (titular); Daniel José Dal Bó (suplente); Elen Maria Borba (titular); Dulcinéia  
60 Alcântara (suplente); Cláudio Rodrigues Espíndola (titular) e Cristiane Rodrigues Espíndola  
61 (suplente). O coordenador Nei Carvalho diz que o CMS fará resolução, a princípio em bloco,  
62 dos conselhos gestores e locais, a fim de serem homologados pelo Gestor Municipal. **b)**  
63 **Apresentação da proposta do convênio entre SMS e o Hospital São Lucas da PUC**  
64 para o atendimento em 24 horas no PA da Lomba. O coordenador Nei Carvalho fala que o  
65 processo de discussão foi iniciado pela região, ocorrendo audiência pública na COSMAM  
66 em 02-03-04 e que o Controle Social tem que aprender a lutar e garantir o resultado das  
67 ações. A população de Porto Alegre parece estar sonolenta quanto a isto. Em seguida,  
68 passa a palavra a secretaria Sandra Fagundes para que inicie a apresentação da proposta.  
69 A secretária lembra que trata-se de uma demanda antiga da região, já identificada no Plano  
70 de Ação. A SMS compareceu ao CLS da Lomba onde recebeu, mais uma vez, a cobrança  
71 pelo atendimento em 24 h no PA (Pronto-Atendimento). Todos conhecem a LRF ( Lei de  
72 Responsabilidade Fiscal), quanto aos limites em relação a RHs. A SMS possui convênio  
73 para radiologia com o Hospital São Lucas da PUC. Como a instituição já é parceira, solicitou  
74 ampliação para possibilitar a abertura do PA em 24 h, com a finalidade de combater o QT  
75 (quadro técnico); rever o fluxo dos exames e desenvolver atividades de ensino. O assunto  
76 foi debatido nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Entende que trabalhou com o CMS  
77 e que seja legítimo a COSMAM pautar, ser necessário são "outros quinhentos". O  
78 coordenador Nei Carvalho solicita o relato da Sra. Ana Maria Cirne (coordenadora adjunta  
79 do CMS) sobre o acompanhamento do CMS à proposta. A Sra. Ana Cirne refere que o CMS  
80 tomou conhecimento da intenção da SMS em firmar convênio com a PUC através da  
81 denúncia dos TSs da Lomba. Destacando que o mesmo não foi aprovado pelo CMS, apenas  
82 acompanhou a reunião no PA da Lomba dia 11-02-04. Sendo informado de que o CDS da  
83 Lomba tinha conhecimento das tratativas mas não repassou-as ao CMS, tampouco  
84 comparece as plenárias há dois anos. Afirma que se a discussão tivesse começado no CMS  
85 talvez não se tivesse essas dificuldades. Os TSs são 25% do CMS. A Dra. Ana Cirne diz  
86 que na audiência pública na COSMAM havia, ainda, divergências de posições. A SMS dizia  
87 que já havia resolvido e os TSs que não. O coordenador Nei Carvalho abre inscrições, em  
88 bloco para perguntas. O Sr. Flávio Casal faz o histórico do PA da Lomba no Orçamento  
89 Participativo Municipal desde 1999. Lembra que há 1 ano e 7 meses a Câmara Municipal  
90 liberou a contratação de 860 TSs para a SMS, que incluía dos TSs necessários para o PA  
91 da Lomba 24 horas. O ex- Secretário Joaquim Kliemann afirmava que era preciso mais 17  
92 médicos para a abertura do PA e que estes estavam incluídos na ampliação do quadro.  
93 Quanto ao convênio pois poderá se constituir o início da terceirização da saúde em Porto  
94 Alegre. O Sr. César, vice-coordenador do CDS Lomba, reafirma a necessidade do PA pois a  
95 Lomba do Pinheiro cresceu muito nos últimos anos. A população quase dobrou no período.  
96 Muitos usuários têm familiares sob sua responsabilidade. Reivindica a abertura do PA como  
97 prioridade pois trata-se de uma demanda de 10 anos. O Sr. César, diz que o convênio após  
98 implantado poderá ser aprimorado. A Sra. Gislaine (TS do PA da Lomba) fala que desde sua  
99 abertura o PA era para ser com 24 horas, em plantão. OS TSs que lá atuam organizaram-se  
100 para isso e sempre desenvolveram seu trabalho com déficit mas demonstrando

101 disponibilidade para o trabalho e interesse pelo funcionamento integral da unidade e desejo  
102 de fazerem parte do processo. O Sr. Islan (DCE/UERGS) manifesta preocupação de que a  
103 ansiedade da comunidade em constituir o PA da Lomba possa, por exemplo, repetir o caso  
104 da Ulbra na Restinga. A comunidade tem que se preocupar com a continuidade da  
105 prestação de serviço. Os TSs se dedicam a comunidade há bastante tempo e isso deve ser  
106 considerado. O Sr. Héverson (CDS Restinga) pergunta se o PA contará com equipamentos  
107 para radiologia ou vai ampliar? A Secretária Sandra Fagundes diz que todo convênio tem  
108 vigência e que é preciso conciliar os tempos. A proposta da SMS é dentro do que hoje, é  
109 possível. A radiologia não inicia porque não tem equipamentos. A SMS deseja a  
110 permanência dos TSs e irá completar o quadro. Foi criado o Fórum de Trabalhadores da  
111 Lomba. A Sra. Zilda Martins (coordenadores do CDS Partenon) diz que a vivência de sua  
112 região no PRONTOPUC é contundente. O Partenon cogita inclusive, levar o caso ao  
113 Ministério Público. Considera tratar-se de terceirização mas é favorável ao convênio e  
114 recomenda que o CDS da Lomba e o CMS unam esforços para acompanhar a execução do  
115 convênio. O Sr. Antônio Tolla (SERGS) solicita esclarecimentos sobre os fluxos. Os usuários  
116 irão a emergência da PUC ou a PUC cederá os TSs? Nada está claro. A saúde é serviço e  
117 um direito mas a prioridade é Serviço Público e Servidor Público. Acredita que estamos  
118 criando mais um problema, porque os TSs de 2 origens não irão se acertar. O Sr. Nauro  
119 Aguiar (SIMERS) destaca que um dos princípios da Administração Pública é a  
120 transparência. A proposta vem à Plenária sem discussão com os TSs, iniciando agora a  
121 discussão no CMS, como ficam os anseios da TSs que já trabalham lá? Temos a  
122 oportunidade de corrigir o ditado "pau que nasce torto, morre torto". Agora é a hora de  
123 endireitar a situação do PA da Lomba. Tem que se levar em conta os processos e a  
124 expectativa das discussões na Lomba e no CMS. A Secretária Adjunta Sra. Ana Boll fala  
125 que a função da Secretaria é a prestação de serviço, sob gestão pública; sendo exatamente  
126 o que a SMS está fazendo através dos 33 hospitais, prestadores de serviço ao SUS; clínicas  
127 e laboratórios, etc. Então o processo não é novo para o CDS nem tampouco para o CMS.  
128 Mas tem problemas sim, porque todos os TSs querem a gratificação dos 110% mas a sede  
129 possui 144 unidades. A SMS quer garantir a acesso à população e não se pode confundir  
130 gestão do SUS com os próprios, trata-se de conveniamento e não de terceirização, incluído  
131 no Sistema como referência. A Sra. Joseane (TS do PA) faz a defesa dos trabalhadores e  
132 relata que o clima foi de que os mesmos faziam obstrução à abertura da PA, que abriria em  
133 uma semana. Em seguida faz a leitura da correspondência enviada em 16-02-04 à Sra.  
134 Marta Caminha (coordenadora do CGADTS/SMS) sem resposta até o momento a Dra.  
135 Joseane (TS do PA da Lomba) informa nesta data que a respectiva correspondência não  
136 chegou a ser enviada. Os trabalhadores pensam na organização de sua vidas, possibilidade  
137 de acesso a curso superior, convivência com seus familiares, etc. O Sr. Jairo Tessari (Fed.  
138 Filantrópicas) afirma que tal medida certamente desafoga as emergências e facilita o  
139 atendimento aos usuários. Desconhece a negociação da SMS, com a PUC mas como  
140 Conselheiro de Saúde gostaria de ouvir os 50% da representação dos usuários. Informa que  
141 o CES/RS discute que as questões que não sejam de competência do âmbito estadual  
142 sejam encaminhadas ao nível municipal. O Sr. Jairo Tessari diz ainda, que o que teria que  
143 vir, não veio. A PUC convênios representa só 30% porque atende 70% ao SUS sendo um  
144 dos principais parceiros. Questões ideológicas a parte as filantrópicas estão assumindo. O  
145 Hospital de Sapiranga, por exemplo, assumiu o PA de Parobé e tem funcionado muito bem.  
146 O Sr. Dominique (Lomba) diz que os TSs precisam atender em 36 horas semanais. Os  
147 hospitais privados atendem mas faltam hospitais em algumas regiões. O Sanatório Partenon  
148 e o Hospital São Pedro teriam que funcionar como hospital geral, dando suporte ao CS  
149 Murialdo. O Sr Germano Rigotto prometeu 1 posto de saúde a cada 1.000 metros.  
150 Precisamos melhorar os hospitais públicos. A Sra. Marta Caminha (CGADTS) relata que

151 compareceu em quatro reuniões no PA da Lomba então, não se pode falar em falta de  
152 transparência. O colegiado dos TSs está avaliando o problema de abrir, ou não em 24  
153 horas. A SMS quer buscar soluções para minorar as mudanças de turnos. Foi agendada  
154 uma nova rodada de discussão para 17-03-04. A necessidade de RHs é de 17 mil  
155 horas/médicos/mês e de 45 mil horas/auxiliar de enfermagem/mês. Há diálogo aberto com  
156 os TSs. O colegiado pode estar no CDS e acompanhando direto na PUC, o sentimento que  
157 move é o reconhecimento da necessidade do atendimento 24 horas na região. O  
158 coordenador Nei Carvalho diz que a forma de condução desconfortou, tanto da SMS quanto  
159 a do CDS. Queremos o PA Lomba, mas temos que discutir bem a questão. A decisão e a  
160 transparência, às vezes, não é admitida porque não é aquela que se quer, mas a decisão é  
161 aquela que se dirija melhor para a necessidade da população. A representação no CLS e no  
162 CDS tem que aprender a voltar para a base. Não abre mão da responsabilidade de gestora  
163 e nem sempre é possível incluir o CMS nos mesmos tempos. A usuária Núbia que reside há  
164 35 anos na Lomba e atuou na saúde, solicita que o PA saia logo porque o recurso mais  
165 próximo fica a 8 km. Pede a Secretária que coloque pessoal que trabalhe. Antigamente as  
166 USs da Lomba eram da Panorama e a coisa funcionava. Agora, não se sabe se os  
167 moradores estão mais agressivos ou os funcionários menos interessados. Precisamos fazer  
168 o que tem que ser feito. A Sra. Zilda Martins declara-se sensibilizada pela necessidade de  
169 assistência da região e pelo Controle Social. A discussão está iniciando e é preciso que  
170 todos se apropriem. O atendimento na PUC é o contrário 70% convênio, 30% SUS. O  
171 coordenador Nei Carvalho diz que o CMS não está esclarecido. Quem vai? Qual o  
172 funcionamento? E ainda que o CMS recebeu a proposta do gestor, ontem e o plenário toma  
173 conhecimento, no dia hoje não dispondo da íntegra da proposta para acompanhar e sugere  
174 a realização de plenária extraordinária, com pauta única para o dia 18-03-04. O Sr. Paulo  
175 Barbosa (CDS Nordeste) sugere que a representação dos TSs no CDS seja identificada e  
176 esclareça porque não levaram aos CLS e ao CMS, pois o usuário não pode pagar por isso e  
177 encaminha que se ponha em funcionamento e continue a discussão. O Sr. César (vice-  
178 coordenador do CDS) afirma que o conteúdo e a forma são os focos de discussões mas não  
179 podemos discordar do mérito. A secretária adjunta Ana Boll esclarece que o convênio  
180 garante clínico e pediatra em 24 h e que se deve apreciar a aprovação do mérito do  
181 convênio PUC X SMS no PA da Lomba na plenária de hoje. O coordenador coloca em  
182 votação a proposta n.º 1 – Aprovação do mérito do convênio SMS x PUC no PA da zona e a  
183 n.º 2 de convocação de Plenária Extraordinária para o dia 18-03-04, com pauta única para  
184 maior detalhamento da proposta. Colocadas em votação a proposta n.º 1 obteve 19 votos  
185 favoráveis e a de n.º 2, 09 votos favoráveis. A secretária Sandra Fagundes fala que não irá  
186 detalhar para o Conselho pois a este compete aprovar ou não o convênio. Após a leitura  
187 desta ata a Secretária Sandra Fagundes solicita a retirada desta fala, argumentando parecer  
188 muito autoritarismo de sua parte. Ao que o Sr. Héverson (CLS Restinga) contra argumenta  
189 dizendo que o CMS espera sim que as propostas ou convênios venham detalhados, para  
190 que os usuários possam ter conhecimento do que estão aprovando. A seguir informa o  
191 cancelamento da CPI da Saúde na Câmara por falta de objeto o que determina a  
192 inconstitucionalidade da mesma. O Sr. Jairo Tessari (Filantrópicos) solicita pauta sobre os  
193 Planos Operativos dos hospitais para o projeto Parceria Resolve, antigo Saúde Solidária.  
194 Nada mais havendo a relatar, a reunião encerrou-se às 21h50 min e dela eu, Eliana Aguiar  
195 de Carvalho, lavrei a presente ata.

196

197

198

**ANA MARIA ARAÚJO CIRNE**  
**Coordenadora em exercício CMS/POA**

**ELIANA DE CARVALHO**  
**Secretária Executiva CMS/POA**

199

200

Ata aprovada na reunião do plenário de 25/03/04.